

Cerimônia do Prêmio Braskem de Teatro homenageia Jorge Amado e irá reconhecer os destaques da arte cênica na Bahia

Fazcultura

Postado em: 14/05/2019 11:40

As contribuições de Zezé Motta e Hilton Cobra para a cultura também serão ressaltadas durante o evento dirigido por Luiz Marfuz, nesta quarta-feira (15), no Teatro Castro Alves

O Espetáculo Oxum concorre na categoria Adulto | Foto: Adelay Amagnoni

Os destaques das artes cênicas baianas serão conhecidos, nesta quarta-feira (dia 15), às 20h, durante a cerimônia de entrega do 26º Prêmio Braskem de Teatro, no palco principal do Teatro Castro Alves (TCA), em Salvador. Com o tema Jorge Amado na batida da cena, o evento dirigido por Luiz Marfuz propõe uma reflexão artística sobre algumas obras do escritor baiano que inspiraram adaptações para o teatro e o cinema. O Prêmio Braskem de Teatro é uma realização da Caderno 2 Produções e patrocinado pela Braskem e Governo do Estado, através do Fazcultura, Secretaria de Cultura e Secretaria da Fazenda.

Essa será a sétima vez que Marfuz assina a direção artística da celebração. "As cerimônias de premiação têm sido, ao mesmo tempo, um lugar de reconhecimento do trabalho do artista, uma contribuição à nossa memória cultural, mas também um ato de resistência. Dizemos no palco que continuamos perseverando, estamos vivos, vigilantes e atentos às turbulências e às conquistas da sociedade", garante.

Como novidade para o evento deste ano, o diretor vai apresentar um Jorge Amado atual, fazendo o público se perguntar como seriam os personagens do romancista, se eles vivessem na Bahia de hoje, com seus avanços e recuos. "Queremos um viés de Jorge, atual, dinâmico, imaginativo", acrescenta Marfuz sobre o evento que reunirá música, dança, teatro e audiovisual.

O conceito da cerimônia será reforçado no figurino criado pelo estilista Miguel Carvalho, que também buscou uma roupagem atual para os principais personagens de Jorge Amado. Por meio da caracterização, o espectador vai vislumbrar uma versão moderna de Gabriela, Dona Flor, Maria Machado e Vadinho. "Eles têm uma identidade atual, que configura na questão de gênero e idade e aparecem bem livres e modernos", explica o figurinista. Os adereços foram criados pelo artista plástico e cenógrafo Zuarte Júnior e oferecem "características mais arrojadas, buscando elegância e equilíbrio".

Esses personagens serão representados pelos atores Frank Menezes, Zeca de Abreu e Amaurih Oliveira, além da atriz e cantora baiana Larissa Luz. O grupo vai conduzir a cerimônia, que ainda terá o coro cênico-musical composto por artistas da cena baiana, como: Anderson Dantas, Clara Paixão, Ela Nascimento, Danilo Cairo, Daniel Farias, Fernanda Silva, Fernando Santana, Josy Varjão, Mariana Borges, Ridson Reis.

Homenagens - Os atores Zezé Motta e Hilton Cobra serão os homenageados dessa noite especial

do teatro baiano. Os dois já viveram personagens de Jorge Amado e se destacam pela "contribuição à arte, à cena e à cultura nacionais, em especial na defesa dos valores humanos e sociais dos povos marginalizados", destaca Marfuz.

O público que prestigiar a cerimônia será recepcionado por uma ação especial de mapping interativo, técnica que consiste na projeção de vídeo em objetos ou superfícies irregulares. A iniciativa vai permitir que os convidados tirem fotos no espaço enquanto trechos das obras de Jorge Amado e palavras que inspiram a trajetória da Braskem ao longo dos anos são projetados.

O evento também será transmitido ao vivo pela TVE Bahia. Desde às 19h30, a apresentadora Vânia Dias irá mostrar toda a movimentação de chegada dos artistas e do público convidado. Além de ser exibida pela TVE Bahia, no canal HD 10.1, o Prêmio Braskem de Teatro poderá ser visto, simultaneamente, pelas redes sociais da emissora.

Comissão Julgadora - De 11 de abril a 23 de dezembro, foram avaliadas 61 peças teatrais baianas profissionais e inéditas, que estiveram em cartaz em Salvador neste período. Nesta edição, em parceria com o Festival de Teatro do Interior da Bahia, cinco espetáculos concorrerão na categoria Espetáculo do Interior. Além do troféu, os vencedores das categorias Espetáculo Adulto, Espetáculo Infantojuvenil e Espetáculo do Interior receberão um prêmio no valor bruto de R\$ 30 mil cada, enquanto os demais vencedores serão contemplados com um prêmio no valor bruto de R\$ 5 mil cada.

Os destaques do teatro baianos em 2018 foram eleitos pela comissão julgadora, que foi integrada por: Adelice Souza, diretora teatral, dramaturga e escritora; Fernanda Tourinho, produtora cultural; Fernando Marinho, músico, ator, diretor, artista visual e presidente do Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado da Bahia (SATED Bahia); Paulo Henrique Alcântara, dramaturgo, diretor teatral e professor doutor da Escola de Teatro da UFBA; e Zuarde Júnior, artista plástico e cenógrafo.

FAZCULTURA – Parceria entre a SecultBA e a Secretaria da Fazenda (Sefaz), o mecanismo integra o Sistema Estadual de Fomento à Cultura, composto também pelo Fundo de Cultura da Bahia (FCBA). O objetivo é promover ações de patrocínio cultural por meio de renúncia fiscal, contribuindo para estimular o desenvolvimento cultural da Bahia, ao tempo em que possibilita às empresas patrocinadoras associar sua imagem diretamente às ações culturais que considerem mais adequadas, levando em consideração que esse tipo de patrocínio conta atualmente com um expressivo apoio da opinião pública.

CONFIRA OS INDICADOS AO 26º PRÊMIO BRASKEM DE TEATRO:

ESPETÁCULO ADULTO

- § As Tentações de Padre Cícero
- § Em Família
- § Oxum
- § Por que Hécuba?
- § Teatro La Independência

ESPETÁCULO INFANTOJUVENIL

- § Gramelôs e Garatujas

- § O Barão Nas Árvores
- § O Mundo Das Minhas Palavras
- § Ponta D'areia, Pedaco Do Céu
- § Quem Vai é O Coelho

ESPETÁCULO DO INTERIOR DA BAHIA

- § Encarceradas (Feira de Santana)
- § Enquanto os Dias São Mortos (Paulo Afonso)
- § Mulheres Malês - Nas Margens do Rio (Lauro de Freitas)
- § O Grande Yorick (Ilhéus)
- § O Teatro é de Cordel (Jequié)

TEXTO

- § Gil Vicente Tavares, por As Tentações de Padre Cícero
- § Paulo Atto, por Teatro La Independência
- § Vinicius Bustani, por Criança Viada Ou De Como Me Disseram Que Eu Era Gay
- § Fernando Santana, por Frida Kahlo
- § Wanderley Meira, por O Mundo Das Minhas Palavras

DIREÇÃO

- § Diego Pinheiro, por Quasilhas
- § Gil Vicente Tavares, por As Tentações de Padre Cícero
- § Leonardo Santolli, por Consertam-se Imóveis
- § Luis Alonso, por Teatro La Independência
- § Marcio Meirelles, por Por que Hécuba?

ATOR

- § Genário Neto, por Memórias do Mar Aberto - Medéia Conta Sua História, Titus - Uma Reverberação da Obra de Shakespeare e Madame Satã
- § João Guisande, por Por Esse Amor e Retratos Imorais
- § Lúcio Tranchesi, por As Tentações de Padre Cícero
- § Marcos Lopes, por O Barão Nas Árvores
- § Rui Manthur, por Enfermaria Nº 6

ATRIZ

- § Chica Carelli, por Por que Hécuba?
- § Evelin Buchegger, por Teatro La Independência
- § Kátia Leal, por As Centenárias e Consertam-se Imóveis
- § Marcia Lima, por Medéia Negra
- § Vivianne Laerte, por Memórias do Mar Aberto – Medéia Conta Sua História

REVELAÇÃO

- § Bárbara Lais, pela Atuação em Jackie – A do Mal ou Nem Tudo é O Que Parece
- § Natalie Souza, pela Atuação em A Rede – Memórias Compartilhadas
- § Sophia Colleti, pela Direção de Enfermaria Nº 6
- § Vagner Jesus, pela Atuação em V de Viado

CATEGORIA ESPECIAL

- § Ubiratan Marques e André Oliveira, pela Direção Musical de Quasilhas

- § Andrea Rabelo e Joice Aglae, pelo Figurino de Confabulações
- § Luciano Bahia, pelo Conjunto das Direções Musicais do Ano de 2018
- § Thiago Romero, pela Direção de Arte de Oxum
- § Mônica Nascimento, pela Direção de Movimento nos espetáculos O Último Capítulo, O Mundo das Minhas Palavras, Consertam-se Imóveis e Enfermaria Nº 6